

Implicações de um Processo Formativo-Colaborativo ao Desenvolvimento Profissional de Professores Iniciantes em uma Escola Pública Municipal de Piçarras-SC

Juliana Jacinto

165ª Defesa:

22 de fevereiro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maria Selma Grosch (UNIPLAC)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (UNIVILLE)

RESUMO

Esta pesquisa está vinculada ao GETRAFOR – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e a Formação Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - PPGE-UNIVILLE. O objetivo geral é compreender as implicações de um processo formativo-colaborativo ao desenvolvimento profissional de professores iniciantes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública municipal de Balneário Piçarras-SC. Os professores iniciantes ao entrarem na carreira docente passam por um momento muito especial. É hora de colocar em prática toda a teoria aprendida na formação inicial. Neste momento apresentam insegurança nas tomadas de decisões, angústias e frustrações ao lidar com toda a demanda do processo de ensino aprendizagem. Diante dos desafios observados na prática docente de professores iniciantes, que se agrava pela falta de uma formação continuada específica no início de sua inserção profissional, no local de trabalho da pesquisadora, desenvolveu-se essa pesquisa. No dia a dia, o professor iniciante não encontra tempo para dialogar ou planejar em grupo, não tendo um espaço para trocas de experiências e aprendizagem. Nesta realidade, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e colaborativa com a participação de professores iniciantes que atuam diretamente em sala de aula. Inicialmente, os dados foram gerados por meio de uma entrevista narrativa para identificar as dificuldades encontradas pelos docentes em relação ao processo de aprendizagem dos alunos. Em seguida, constituiu-se a comunidade de aprendizagem, visando amenizar os desafios apontados na entrevista. A análise de dados foi norteada pela análise textual discursiva. Como suporte teórico, dialogou-se especialmente com Imbernón (2009, 2010, 2011, 2016), Nóvoa (1995, 2002, 2019a, 2019b) e García (1999, 2005, 2009, 2010, 2011) que tratam do desenvolvimento profissional docente de professores iniciantes, bem como Tardif (1991, 2002) que aborda os saberes inerentes à docência. Dialogou-se também com Gatti (2012, 2016), Almeida e Placco (2002), que tratam das relações interpessoais que se dão no espaço escolar, Alarcão (2001), a qual traz conceitos sobre o professor reflexivo consciente do lugar que ocupa na sociedade, e Paulo Freire (1996, 2006), que discute o compromisso ético do professor. Durante o percurso desta pesquisa, a partir da entrevista narrativa, elencamos os principais desafios enfrentados pelos professores iniciantes em

seu exercício diário que foram: trabalho colaborativo, saberes docentes, compromisso ético do professor, relacionamentos interpessoais e a prática reflexiva. A partir destes desafios constituímos uma comunidade de aprendizagem que favoreceu a experiência formativa implicando na observação entre os colegas, trocas, construção colaborativa entre os envolvidos no processo educativo e fortaleceu vínculos. As implicações obtidas neste processo formativo colaborativo levam a defender: a formação continuada que parta dos interesses e dos desafios enfrentados pelos professores; a formação continuada centrada na escola; e o trabalho colaborativo entre professores. Portanto, observou-se que as comunidades formativas envolvendo professores iniciantes que atuam na docência, que derivaram de desafios enfrentados no início do exercício docente, contribuíram de forma positiva na construção da identidade docente dos participantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional docente. Formação continuada de professores. Professores iniciantes. Comunidade de aprendizagem.